

## **PROJETO QUERO-QUERO: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELOS ESPORTES**

Coordenador: ADRIANA BERLEZE

Autor: ADRIANO RIBAS DE CASTRO

Introdução As precárias condições sociais, a carência de programas que contribuam para a educação de crianças e jovens, a dificuldade de pais em formar e manter famílias e ainda, proporcionarem uma infância rica em experiências para suas crianças têm contribuído fortemente para o aumento da violência doméstica, do trabalho infantil e do abandono de crianças e jovens (HELLISON, 1995; RAMEY, BRYANT e SUAREZ, 1990). É neste cenário que ações não governamentais ganham força e assumem o compromisso com comunidades, estimulando o exercício da cidadania e a inserção social de indivíduos, por meio da implementação de ações educacionais. Sendo assim, a Universidade Pública tem o compromisso social de integrar-se nas ações de promoção e garantia dos valores democráticos e da igualdade resgatando a cidadania e o respeito pela diversidade, numa postura de convivência aberta podendo dar respostas permanentes aos anseios da sociedade através de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. As ações de extensão possibilitam estabelecer um diálogo permanente na busca de contribuir com as discussões sobre as políticas públicas, abrindo a possibilidade da UFRGS participar ativamente, de forma comprometida, no enfrentamento dos projetos sociais e educacionais. A extensão na sua relação com o ensino e a pesquisa promove a democratização e a socialização dos saberes, estabelecendo uma dinâmica de intercâmbio e participação das comunidades com a vida universitária, contribuindo para se repensar a formação dos estudantes. A implementação do projeto possibilita um espaço de formação de novos profissionais convivendo com a realidade das crianças e adolescentes e suas famílias. Desenvolvimento O Projeto Quero-Quero tem como objetivos promover a construção do conhecimento do profissional da educação física, inserido na prática pedagógica de caráter social-inclusivo, bem como, oportunizar aos participantes (crianças, jovens e familiares) de classes sociais menos favorecidas, oportunidades de usufruir de atividades que visem à melhoria de suas condições de origem; fortalecendo o processo educacional na sua plenitude. O modelo de esporte educacional adotado visa promover um ambiente rico em experiências desportivas autênticas e significativas, oportunizando aos participantes tornarem-se mais competentes por meio do domínio das habilidades esportivas; promovendo a participação atuante no jogo com o desenvolvimento de

técnicas e táticas e o respeito às regras e a prática esportiva. Ainda mais, espera-se desenvolver propostas pedagógicas que auxiliem na construção de valores e promovam a qualidade de vida nos participantes com práticas apropriadas e adequadas a todos independente de níveis iniciais de habilidade, comprometendo-se desta forma com uma proposta inclusiva. Acreditamos que a participação de crianças e adolescentes no esporte educacional se mostrará efetiva em promover mudanças positivas nos parâmetros motores, físicos, psíquicos, cognitivos e sociais, contribuindo para um desenvolvimento global efetivo. O atendimento é feito em parceria entre as áreas de Educação Física e da Psicologia, visando um atendimento interdisciplinar. A proposta tem como eixo estruturador a Educação Integral voltada para crianças e adolescentes de escolas públicas, integrando diversas dimensões da ação educativa: indivíduo, família, escola e comunidade. O projeto tem como destaque o contexto social-comunitário onde se localiza como um espaço que possibilita trocas e aprendizagens entre os participantes (crianças e seus pais ou responsáveis) e os bolsistas e professores. O projeto tem como princípios norteadores os quatro pilares da educação propostos pela UNESCO (Delors, 1998), aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver, e aprender a ser. A proposta de educação pelo esporte, que de acordo com Hassenpflug (2004), permite a integralidade, multidimensionalidade, e uma via privilegiada para a formação integral do ser humano, propiciando o desenvolvimento pessoal, cognitivo, social e produtivo das novas gerações. Dessa forma, buscando atingir os objetivos de educação integral e atendendo os pilares propostos, especialmente o aprender a conviver e aprender a ser, a área da psicologia se integra na proposta buscando atender aspectos do desenvolvimento psicossocial das crianças e adolescentes participantes, em conjunto com a equipe da Educação Física. As atividades desenvolvidas pela Psicologia envolvem crianças e adolescentes, as famílias e a própria equipe do projeto. Especificamente com relação às crianças e adolescentes, é realizado um acompanhamento, observando-as durante as aulas com o objetivo de conhecer melhor o grupo e seu funcionamento e poder contribuir com a equipe no planejamento e na dinâmica das atividades. Além disso, são realizadas oficinas de caráter preventivo e de promoção de saúde, que promovem autoconhecimento, habilidades sociais e de convivência. Assim, o Projeto Quero-Quero propõe-se a atender as necessidades da comunidade atendendo diretamente aproximadamente 200 alunos com idades entre 06 e 14 anos de idade, distribuídos nas seguintes categorias: turma Infantil: 06 a 08; turma infante-juvenil: 09 a 11 anos; e turma juvenil: 12 a 14 anos. Também atuamos através do atendimento indireto na comunidade. A dinâmica deste atendimento indireto é através de palestras e oficina na sede do programa para pais, responsáveis, alunos

e escolas visitantes. Conclusão Ao longo do período de implementação do projeto pedagógico esportivo, esperamos que nossos objetivos sejam atingidos em sua totalidade. Desta forma, acreditamos que a participação de crianças e adolescentes nas atividades esportivas e educacionais, propostas em nosso projeto, se mostram efetivas em promover mudanças positivas nos parâmetros de desenvolvimento dos participantes. A qualidade da ação pedagógica dos educadores, no intuito de estimular o desenvolvimento eficiente e mudanças na qualidade de vida das crianças é fundamental. Portanto, para que as crianças consigam atingir seu pleno desenvolvimento é preciso conhecer suas necessidades e preferências, repesando sobre as atividades que realmente serão efetivas em sua aprendizagem, conhecer os contextos onde estão inseridas e, estimular a participação da família e escola no progresso destas aquisições. Pois, as crianças, quando incentivadas, acabam por se engajarem em uma atitude que pode colaborar para que ampliem seu potencial de movimento e conseqüentemente melhore sua qualidade de vida.